

Deputados da oposição armam barraco no MP

O ato inconseqüente e desrespeitoso de transformar o Ministério Público em palanque político, na última quinta-feira, promovido por políticos da oposição, entre eles os deputados distritais Paulo Tadeu, Maria José Maninha, Wasny de Roure, Lúcia de Carvalho e Agnelo Queiroz, causou indignação na sociedade.

Os oposicionistas transformaram uma audiência pública no auditório do MP, onde seria discutido o programa Renda Minha, da Secretaria de Educação e que beneficia 72 mil crianças do Distrito Federal, em uma baderna generalizada, com críticas inconsistentes, causando revoltas nas centenas de mães que compareceram ao local. Elas reclamaram que foram manipuladas e usadas pelos deputados.

A coordenadora do programa, Lílian Carneiro, indignada com a confusão provocada pelos deputados de oposição, lamenta que a audiência tenha se transformado num palanque político, onde apenas os parlamentares tiveram

Fábio Pozzebom

Renato Alves



Deputados Lúcia Carvalho e Paulo Tadeu: bagunça

a oportunidade de discursar contra o Renda Minha. "Eles perderam uma boa oportunidade de tomar conhecimento do trabalho que a Secretaria de Educação e o GDF está fazendo em benefícios de cerca de 72 mil crianças", afirma Lílian. Lílian Carneiro disse que foram despropositadas as críticas feitas pelo deputado Paulo Tadeu, com relação ao material distribuído pelo Renda

Minha aos alunos, dizendo ser de má qualidade. Tadeu levou uma bronca de Lílian Carneiro: "O senhor não tem vergonha de mentir assim? O senhor conhece o material?", perguntou. O deputado confessou que não.

A sub-secretária de Educação, Vandercy Camargos, mostrou que, em relação ao antigo programa bolsa-escola, hoje atende-se o dobro do número de famílias.